



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA



EDUCAR PARA A MUDANÇA

**Adenda ao Plano Plurianual de
Melhoria**

(2022/23)

Conforme informação veiculada pela DGE o processo de transição entre o Programa TEIP 3 e o Programa TEIP 4 irá ocorrer durante o ano letivo 2022/2023, pelo que a adenda ao PPM será prorrogada por mais um ano. Contudo, face à realidade atual houve necessidade de proceder a algumas alterações nas ações/atividades aí inscritas.

O presente documento actualiza a identificação da Escola Sede, apresenta as metas definidas para o presente ano letivo, bem como a reorganização das atividades a desenvolver em cada eixo de intervenção.

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGANIZACIONAL

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA TRAFARIA

Avenida Almirante Gago Coutinho, nº24- 2825-889 Trafaria

Telefones: 212918220 (geral)

212918221/2/3 (direção)

212918224 (secretaria)

212918225 (fax)

direcao@aetrafaria.pt

Diretor: Sandro Batista Gonçalves

O Agrupamento de Escolas da Trafaria foi criado no ano letivo 2001/2002, e é constituído por quatro estabelecimentos de ensino do pré-escolar ao 3º ciclo:

- Escola Básica nº 1 da Trafaria
- Escola Básica Cremilde Castro e Norvinda Silva
- Escola Básica nº 3 da Trafaria
- Escola Básica da Trafaria.

2. METAS

Indicadores globais		Meta 2019/2020	Valor Alcançado 2019/2020	Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023
Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	(melhorar 1pp) 4,31%	0,40%	(melhorar 1pp) 3,31%	3,23%	(melhorar 0,5pp) 2,73%	2,40%	(manter) 2,40%
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 15,25%	1,00%	(melhorar 1pp) 14,25%	6,95%	(melhorar 0,5pp) 6,45%	0,68%	(manter) 0,68%
	3.º Ciclo	(melhorar 1pp) 15,67%	5,00%	(melhorar 1pp) 14,67%	25,92%	(melhorar 10pp) 15,92%	0,75%	(manter) 0,75%
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	(melhorar 1pp) 58,08%	84,96%	(melhorar 1pp) 59,08%	78,78%	(melhorar 1pp) 79,78%	80,48%	(manter) 80,48%
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 47,84%	74,51%	(melhorar 1pp) 48,84%	68,18%	(melhorar 1pp) 69,18%	74,47%	(manter) 74,47%
	3.º Ciclo	(melhorar 1pp) 35,82%	70,30%	(melhorar 1pp) 36,82%	48,28%	(melhorar 1pp) 49,28%	51,56%	(manter) 51,56%
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	Facultativo	-----	Facultativo	-----	Facultativo	-----	Facultativo
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 27,92%	80,00%	(melhorar 1pp) 28,92%	44,18%	(melhorar 1pp) 45,18%	58,82%	(manter) 58,82%
	3.º Ciclo (7º e 8º)	(melhorar 1pp) 54,85%	86,36%	(melhorar 1pp) 55,85%	10%	(melhorar 10pp) 20%	44,83%	(manter) 44,83%
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	(melhorar 1pp) 81,65%	87,10%	(melhorar 1pp) 82,65%	82,98%	(melhorar 1pp) 83,98%	97,50%	(manter) 97,50%
	2.º Ciclo	(melhorar 1pp) 74,33%	91,67%	(melhorar 1pp) 75,33%	86,4%	(manter) 86,4%	96,23%	(manter) 96,23%
	3.º Ciclo	(melhorar 1pp) 75,19%	80,00%	(melhorar 1pp) 76,19%	64,52%	(melhorar 10pp) 74,52%	82,35%	(manter) 82,35%
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	(melhorar 1pp) 57,41%		(manter) 57,41%		(manter) 57,41%		(manter) 57,41%
	9.º - MAT	(melhorar 5pp) 5%		(manter) 5%		(manter) 5%		(manter) 5%
Classificação média nas provas finais	9.º - P	(melhorar 0,10) 2,74		(manter) 2,74		(manter) 2,74		(manter) 2,74
	9.º - MAT	(melhorar 0,05) 1,68		(manter) 1,68		(manter) 1,68		(manter) 1,68

Indicadores globais		Meta 2019/2020	Valor Alcançado 2019/2020	Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º Ciclo	0,40%	0,81%	(manter) 0,40%	0%	(manter) 0%	0,89%	(melhorar 50%) 0,45%
	2.º Ciclo	0,80%	0,00%	(manter) 0,80%	0,87%	(melhorar 15%) 0,75%	4,73%	(meta 21/22) 0,75%
	3.º Ciclo	0,60%	1,89%	(manter) 0,60%	0%	(manter) 0%	3,73%	(melhorar 2,5pp) 0,8%
Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	(melhorar 15%) 1,76	0,25	(melhorar 15%) 1,5	0,73	(manter) 0,73	0,98	(melhorar 25%) 0,73
	2.º Ciclo	(melhorar 15%) 14,69	4,44	(melhorar 15%) 12,49	18,89	(melhorar 25%) 14,17	22	(melhorar 7 F/A) 15
	3.º Ciclo	(melhorar 15%) 9,45	7,17	(melhorar 15%) 8,03	42,25	(melhorar 50%) 21,13	28,92	(melhorar 25%) 21,69
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1.º Ciclo	(melhorar 10%) 2,98%	2,42%	(melhorar 10%) 2,68%	0,81%	(manter) 0,81%	0,60%	(melhorar 50%) 0,30%
		(melhorar 10%) 1,20%	2,02%	(melhorar 10%) 1,08%	0%	(manter) 0%	0%	(manter) 0%
	2.º Ciclo	(melhorar 10%) 34,87%	30,39%	(melhorar 10%) 31,38%	35,65%	(melhorar 15%) 30,05%	29,10%	(melhorar 15%) 24,73%
		(melhorar 10%) 30,37%	20,59%	(melhorar 10%) 27,33%	75,61%	(melhorar 50%) 37,80%	15,20%	(melhorar 15%) 12,92%
	3.º Ciclo	(melhorar 10%) 37,62%	10,38%	(melhorar 10%) 33,86%	48,15%	(melhorar 25%) 36,11%	35,8%	(melhorar 15%) 30,38%
		(melhorar 10%) 13,42%	3,77%	(melhorar 10%) 12,08%	86,54%	(melhorar 50%) 43,27%	22,81%	(melhorar 15%) 18,68%

Indicadores globais	Meta 2019/2020	Meta 2020/2021	Valor Alcançado 2020/2021	Meta 2021/2022	Valor Alcançado 2021/2022	Meta 2022/2023
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	3,22	(melhorar 0,5) 3,72	4,44	(manter) 4,44
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	5	(manter) 5	5	(manter) 5
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	4	(melhorar 0,5) 4,5	4,5	(manter) 4,5
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	(melhorar 10pp) >=70%	(melhorar 10pp) >=80%	83,07%	(manter) 83,07%	-----	(manter) 83,07%
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	(melhorar 0,5) 3	(melhorar 0,5) 3,5	4,7	(manter) 4,7	4,7	(manter) 4,7

3. AÇÃO ESTRATÉGICA

Os objetivos e estratégias traçados para a escola devem estar de acordo com o contexto e devem ser passíveis de reajustamentos e reformulações, de acordo com as mutações da sociedade.

Considerando que todas as problemáticas constatadas e expostas são vetores de extrema importância, não podem ser tratados de uma forma isolada, sob pena de qualquer estratégia que venha a ser definida e que não assuma este princípio, ter apenas um efeito atenuante, não contribuindo de uma forma completa para a redução dos verdadeiros problemas.

Por ser construída por uma série de intervenientes com formações, percursos e perspetivas educativas diferentes, e por ter como fundamento a educação de crianças, adolescentes e jovens, o trabalho da Escola torna significativos os processos e os seus produtos.

Intervir nas áreas enumeradas obriga a que se dê ênfase à diversificação da oferta educativa, desenhando por outro lado a imagem de uma escola caracterizada por uma aposta sólida em equipas de trabalho consistentes em determinadas áreas de excelência, por outro em criar oportunidades sustentadas, a alunos em risco de abandono escolar, com o apoio de outros parceiros.

Quando a motivação é forte, muitos dos problemas que hoje surgem nas escolas deixarão de ter significado, pois a criação e o desenvolvimento do gosto pela aprendizagem constituem uma das funções mais importantes da Escola como fator facilitador de uma cultura de trabalho.

Assim, considerando os problemas detetados, deseja-se que os objetivos e estratégias delineados contribuam, de forma positiva, para a resolução dos mesmos, ou, se necessário for, para refletir sobre os mesmos, reformulá-los e voltar a colocar em prática, pois o ato de ensinar é e será sempre um ato de mudança.

O presente Plano de Melhoria não se limita a um detalhado conjunto de iniciativas e atividades, uma vez que deverão ser as estruturas organizacionais e os diferentes serviços do agrupamento a definirem as iniciativas e correspondentes ações, os responsáveis, os indicadores e as metas a atingir.

Para cumprir as finalidades e metas enunciadas, a proposta é desenvolver uma cultura de diversidade, de envolvimento, de contínua e sistemática abertura à inovação, pautando a ação em valores que incluem o rigor, a integridade, a eficiência, a responsabilidade e o serviço à comunidade. Só desta forma, enquanto coletivo, será possível implementar verdadeiros processos de mudança.

É necessário ter sempre presente que o Agrupamento de Escolas da Trafaria apresenta características multiculturais. Há, portanto, alunos com origens e culturas diferentes. A multiculturalidade traz consigo dificuldades acrescidas: Etnias diferentes, diversidades linguísticas e religiosas, dificuldades de integração, alguma conflitualidade. Deste modo será necessária a adoção de atividades que facilitem o conhecimento do outro, que se vençam preconceitos, que se eliminem discriminações e estereótipos, de modo a que se promovam valores como a igualdade, a tolerância e a solidariedade.

O Agrupamento tem como aspiração reunir as condições imprescindíveis para que se transforme, realmente, numa organização inclusiva, na qual se fomentam práticas reflexivas e onde se implemente uma verdadeira cultura colaborativa. Para que o Projeto Educativo do Agrupamento/Plano Plurianual de Melhoria -TEIP possa atingir os seus propósitos e cada vez mais contribuir para a melhoria do sucesso, os objetivos, as ações e as estratégias selecionadas terão que ser devidamente aplicadas e contar com a mobilização e disponibilização de todos os recursos do Agrupamento. Todas as potencialidades referidas serão a base da transformação dos problemas detetados que queremos ver resolvidos, através de um projeto pelo qual valha a pena lutar.

3.1. AÇÕES DE MELHORIA

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº1: Orquestra Cajafolia

RESPONSÁVEL	Professor grupo 250
DINAMIZADORES	Professor grupo 250
PROBLEMA	Dificuldades de convivência entre diferentes culturas; Escassa participação e envolvimento em atividades de natureza artística fora do recinto escolar.
OBJETIVOS GERAIS	- Desenvolver a prática musical promovendo o gosto pelo património cultural; - Proporcionar momentos de edificação da Orquestra da escola;
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Promover o conhecimento das várias culturas no sentido de construir sentimentos de pertença, enriquecendo culturalmente todos os indivíduos numa perspetiva multicultural na área artística; - Promover competências ao nível do domínio do corpo e capacidade auditiva; - Desenvolver competências pessoais e sociais por via da educação.
DESCRIÇÃO	No 2º e 3º ciclos os alunos inscritos participam em ensaios semanais, utilizando um efetivo instrumental de natureza convencional e não convencional. A orquestra apresenta as suas performances quer no contexto escolar, quer em eventos para os quais é convidada.
ESTRATÉGIAS	Desenvolvimento de atividades com técnicas inovadoras e criativas, acionadas com multilinguagens expressivas de modo a potenciar a melhoria no comportamento e nos resultados dos alunos inscritos
PÚBLICO-ALVO	Alunos do 2º e 3º ciclos.
INDICADORES	Número de alunos participantes; Sessões dinamizadas; Nº de faltas disciplinares dos alunos inscritos; Nº de alunos inscritos com positiva a todas as disciplinas.
RESULTADOS ESPERADOS	Constituição de uma Orquestra. Envolver todos os agentes educativos num projeto comum.
FREQUÊNCIA	Semanal

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº2: Equipa de Apoio à Integração Escolar

RESPONSÁVEL	Professor grupo 910
DINAMIZADORES	Professores dos diversos Grupos de Recrutamento e GAAF
PROBLEMA	Indisciplina (taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, taxa de alunos reincidentes).
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; - Diminuir a taxa de alunos reincidentes; - Prevenir situações de risco.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Intervir, directamente, com os alunos identificados; - Promover ações de formação direccionadas a todos os implicados no projeto; - Realizar, implementar e avaliar atividades/ações, com vista ao cumprimento dos objetivos propostos.
DESCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - A EAIE tem como principal finalidade a promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos que se encontram em situações de risco de exclusão social e escolar; - O acompanhamento de carácter semanal, será individualizado e dirigido a todos os alunos com problemáticas relacionadas com reincidência na indisciplina.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individualizado; - Promoção dos comportamentos pró sociais; - Orientação/delineação de estratégias de intervenção mediante o perfil individual de cada aluno (com o apoio da psicóloga escolar); - Elaboração de contratos/compromissos na promoção dos comportamentos assertivos; - Monitorização mensal dos efeitos da intervenção individualizada.
PÚBLICO-ALVO	Alunos com reincidência na indisciplina no 2.º e 3º ciclo.
INDICADORES	Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; Número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares.
RESULTADOS ESPERADOS	Reduzir o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares; Reduzir o número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares; Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; Aumentar a taxa média de aprovação.
FREQUÊNCIA	Intervenção Semanal (a definir caso a caso mediante o perfil do aluno e necessidade de intervenção).

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº3: Gabinete de avaliação

RESPONSÁVEL	Professor do grupo 300
DINAMIZADORES	Docentes do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos
PROBLEMA	Pouca prática de monitorizar periodicamente o desempenho escolar dos alunos (incluindo insucesso, indisciplina, absentismo e abandono) para a tomada de decisão a nível da distribuição de recursos e implementação de estratégias pedagógicas.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma cultura de avaliação; - Possibilitar a retificação e o melhoramento do projeto educativo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar os procedimentos de autoavaliação do Agrupamento; - Criar instrumentos e orientações para a recolha de dados e tratamento estatístico; - Analisar os resultados escolares da avaliação interna e externa.
DESCRIÇÃO	Equipa multidisciplinar de acompanhamento e monitorização de avaliação composta por elementos diversificados de todos os níveis de ensino que reúnem periodicamente para análise dos dados recolhidos. Elaboração de relatório que permita aferir e regularizar determinadas questões que serão discutidas em reunião de Conselho Pedagógico.
ESTRATÉGIAS	Partilha de dados concretos relativamente a todos os níveis de ensino; Trabalho de equipa.
PÚBLICO-ALVO	Docentes e discentes
INDICADORES	Número de reuniões realizadas Materiais produzidos Atas
RESULTADOS ESPERADOS	Reuniões periódicas; Relatórios que retratem a realidade; Reajustar as situações problemáticas.
FREQUÊNCIA	Semestral

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO Nº1: A MINHA OPINIÃO CONTA

ATIVIDADE Nº4: Colaborar para Aprender

RESPONSÁVEL	Docente com formação em supervisão pedagógica
DINAMIZADORES	Todos os docentes do Agrupamento
PROBLEMA	Fragilidades na diversidade de medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo entre pares; Fracá dinâmica de observação de aulas entre pares
OBJETIVOS GERAIS	Promover e desenvolver o trabalho colaborativo e a partilha de práticas pedagógicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar condições que promovam o trabalho colaborativo; Fomentar a construção de um ambiente positivo e colaborativo no espaço escolar; Desenvolver estratégias de ensino diversificadas; Promover momentos de partilha de boas práticas pedagógicas; Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso; Utilizar plataformas digitais de trabalho colaborativo.
DESCRIÇÃO	Esta ação tem duas áreas de atuação diferentes: A)-Criação de tempo e espaço para desenvolvimento do trabalho de articulação entre pares (atribuição de um tempo não letivo, a contemplar no horário semanal de todos os docentes do Agrupamento): criação dos pares pedagógicos; definição de objetivos, estratégias e metodologias; elaboração de materiais pedagógicos e de instrumentos de observação; definição de estratégias de promoção de sucesso. B)- Promoção da observação de aulas entre pares, através da constituição de pares pedagógicos (da mesma área/ciclo ou de áreas/ciclos diferentes): observação de aulas; reflexão sobre as práticas pedagógicas e os resultados alcançados; identificação e divulgação de boas práticas pedagógicas. Semestralmente, 1 dos tempos atribuídos deverá ser canalizado para a observação entre pares.
ESTRATÉGIAS	Divulgação e sensibilização dos docentes; Constituição dos pares pedagógicos procurando-se rotatividade entre os elementos nos diferentes semestres; Definição do objeto de observação e metodologias a adotar; Definição de horário em função dos pares pedagógicos que venham a constituir-se; Período de observação entre pares; Sessão de balanço/ponto da situação.
PÚBLICO-ALVO	Todos os docentes do Agrupamento
INDICADORES	Número de aulas observadas
RESULTADOS ESPERADOS	Momentos de articulação mais eficazes e eficientes; Interação e articulação entre docentes; Uniformização de procedimentos; Melhoria das práticas pedagógicas.
FREQUÊNCIA	1 Observação de aula semestral

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº5: Ninho

RESPONSÁVEL	Coordenador do Departamento Curricular de 1.º ciclo
DINAMIZADORES	Professores alocados à atividade e professores titulares de turma dos 2.º, 3.º e 4.º anos.
PROBLEMA	Diversidade sócio cultural e linguística dos alunos (vocabulário empobrecido). Necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos diversificados. Necessidade de recuperar/consolidar aprendizagens desenvolvidas ao longo do E@D. Fracá motivação para a aprendizagem.
OBJETIVOS GERAIS	- Reforçar as aprendizagens nos 2.º, 3.º e 4.º anos para aumentar o sucesso dos alunos e a sua autonomia. - Apoiar de forma mais personalizada os alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Proporcionar um acompanhamento individualizado a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e de concentração; - Desenvolver métodos de estudo e hábitos de trabalho; - Esclarecer dúvidas e consolidar conteúdos trabalhados em contexto de sala de aula e ao longo do E@D.
DESCRIÇÃO	Constituição de grupos de trabalho diferenciados, designados por turma-mãe e ninho que desenvolvem um trabalho mais personalizado e ajustado às necessidades concretas de cada aluno.
ESTRATÉGIAS	- Metodologia de trabalho mais individualizado e mais focada nas dificuldades de cada aluno; - Desenvolver dinâmicas organizacionais diferenciadas que possam constituir uma resposta educativa às várias necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos; - Promover um compromisso educativo que privilegia todas as partes envolvidas.
PÚBLICO-ALVO	Alunos dos 2.º, 3.º e 4.º anos que revelam dificuldades na aprendizagem de vários conteúdos curriculares.
INDICADORES	- Resultados de final de semestre em todas as áreas disciplinares.
RESULTADOS ESPERADOS	- Melhoria de resultados escolares - Aquisição de competências - Desenvolvimento de métodos de estudo e de trabalho
FREQUÊNCIA	120 minutos semanais.

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS **ATIVIDADE Nº6:** Laboratório de Aprendizagens Diferenciadas

RESPONSÁVEL	Coordenador do Departamento Curricular de 1.º ciclo
DINAMIZADORES	-Professor do grupo 510 e titulares de turma de 3º e 4º ano.
PROBLEMA	-Lacunas no domínio das áreas da Matemática e do Estudo do Meio. -Falta de motivação e empenho para o saber e para o conhecimento de natureza científica.
OBJETIVOS GERAIS	- Promover o gosto pelas ciências experimentais aprendendo a selecionar, organizar e mobilizar a informação fundamental; - Aumentar o sucesso a nível das áreas da Matemática e do Estudo do Meio. - Privilegiar os momentos de partilha entre os alunos e projetos colaborativos que promovam a articulação entre disciplinas.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Combater as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Incentivar a utilização do método científico; - Organizar e tratar dados de natureza científica; - Sintetizar a informação e adaptá-la a diferentes contextos; - Promover o gosto pela leitura e escrita e aprender a selecionar a informação fundamental no âmbito do Estudo do Meio;
DESCRIÇÃO	A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, em espaço laboratorial, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. A ação incide na aquisição de técnicas de pesquisa e experimentação, características do método científico.
ESTRATÉGIAS	-Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC).
PÚBLICO-ALVO	Alunos de 3ºe 4ºano
INDICADORES	Avaliação Interna
RESULTADOS ESPERADOS	Melhorar a percentagem de alunos com classificações positivas nas áreas disciplinares de Matemática e Estudo do Meio.
FREQUÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº7: Laboratório de Leitura e Escrita

RESPONSÁVEL	Professores do grupo 110
DINAMIZADORES	Professor do grupo 110 e titulares de turma de 1º e 2ºano.
PROBLEMA	- Falta de estímulo e motivação na dinâmica entre família/escola; - Dificuldades na aquisição das aprendizagens relacionadas com as competências da oralidade (compreensão e expressão), da leitura e da escrita; - Falta de hábitos de leitura e escrita.
OBJETIVOS GERAIS	- Promover o gosto pela leitura e a escrita; - Desenvolver as competências da oralidade (compreensão e expressão), da leitura e da escrita; - Compreender o português padrão e fazer uso adequado dele, nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita; - Aumentar o sucesso a nível da área do Português.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Consolidar a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva); - Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de leitura e escrita e ajudem a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Desenvolver atividades num ambiente estimulante que promova a apropriação da leitura e da escrita; - Proporcionar momentos que fomentem a criatividade e o vocabulário, através da expressão oral e escrita.
DESCRIÇÃO	A atividade decorre semanalmente (60 minutos), em regime de coadjuvação da oferta complementar com o mesmo nome, promovendo estratégias pedagógicas diferenciadas e inovadoras. A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos e saberes relacionados com a leitura e escrita.
ESTRATÉGIAS	.Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares; -Recorrer a obras da educação literária interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares; - Integrar novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.
PÚBLICO-ALVO	Alunos de 1º e 2ºano
INDICADORES	Avaliação Interna
RESULTADOS ESPERADOS	Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva na área disciplinar de Português
FREQUÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS ATIVIDADE Nº8: Atelier de Recuperação de Aprendizagens

RESPONSÁVEL	Coordenador do 1º Ciclo
DINAMIZADORES	Professores do 1º ciclo e do 2º ciclo
PROBLEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Lacunas nas aprendizagens - Falta de hábitos de leitura e escrita - Dificuldade de adaptação na transição do 1.º para o 2.º ciclo: <ul style="list-style-type: none"> . passagem da monodocência para a pluridocência . mudança de estabelecimento e consequentemente de rotinas de funcionamento . aumento do número de ocorrências disciplinares.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso ao nível das áreas do Português e da Matemática - Envolver os alunos num novo contexto escolar - Privilegiar momentos de partilha entre alunos - Estabelecer contacto prévio com o espaço e com os docentes da EB da Trafaria
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento, tendo em conta o gosto pela leitura e pela escrita - Desenvolver atividades que estimulem o raciocínio lógico matemático e a resolução de problemas - Proporcionar um ambiente estimulante que fomente a criatividade e a participação nas aprendizagens - Combater as dificuldades manifestadas pelos alunos na integração no novo ciclo de ensino
DESCRIÇÃO	<p>Esta atividade tem 2 áreas de atuação diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> A) Criação de uma semana de integração, na semana seguinte ao término do ano letivo, para os alunos de 4.ºano que transitaram para o 5.ºano; B) Acompanhamento semanal de alunos que transitaram para o 5.ºano, referenciados pelos professores titulares por necessitarem de apoio individualizado.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de integração no final do ano letivo para os alunos de 4.ºano que transitaram para o 5.ºano; - Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares
PÚBLICO-ALVO	- Alunos que transitaram para o 5º ano de escolaridade.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de alunos que obtiveram positiva a todas as disciplinas no 5.ºano; - Taxa de alunos de 5.ºano envolvidos em ocorrências disciplinares; - Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, no 5.ºano.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da taxa de alunos que obtiveram positiva a todas as disciplinas no 5.ºano; - Diminuição da taxa de alunos de 5.ºano envolvidos em ocorrências disciplinares; - Diminuição da taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, no 5.ºano.
FREQÜÊNCIA	<p>Área A) - uma semana anual Área B) - semanal</p>

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº9: Laboratório de Línguas

RESPONSÁVEL	Coordenadores dos Departamentos Curriculares de Línguas e Ciências Sociais e Humanas e de 1.º Ciclo
DINAMIZADORES	Professores do departamento de Línguas e Ciências Sociais e Humanas, com habilitação para a leccionação da disciplina de Português e professores do grupo 110.
PROBLEMA	Alunos que não dominam a língua portuguesa por serem oriundos de países estrangeiros e alunos que revelam graves lacunas no domínio da língua portuguesa.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar condições de acolhimento e acompanhamento no processo de aprendizagem; - Melhorar a compreensão e a mecânica da língua portuguesa; - Melhorar as taxas de sucesso a PLNM e a Português.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a aquisição de linguagem e vocabulário suficientes para produzir e compreender enunciados orais e escritos. - Criar linhas de orientação, bem como alguns materiais, capazes de melhorar a competência em língua portuguesa.
DESCRIÇÃO	A atividade decorre semanalmente reforçando aprendizagens no âmbito das disciplinas de Português Língua Não Materna e Português.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares nos diferentes anos de escolaridade; - Desenvolver pedagogias diferenciadas com os alunos referenciados.
PÚBLICO-ALVO	Alunos de Português Língua Não Materna e alunos com graves lacunas no domínio da língua portuguesa.
INDICADORES	Taxa de sucesso a PLNM ; Taxa de sucesso a Português; Avaliação Externa; Porcentagem de aulas assistidas pelos alunos propostos.
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português Língua Não Materna; - Aumentar a taxa de sucesso na disciplina de Português; - Aumentar a taxa de sucesso na Avaliação Externa; - Aumentar a taxa de alunos com resultados positivos a todas as disciplinas.
FREQÜÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº10: Atelier de Aprendizagem

RESPONSÁVEL	Professor do grupo 910
DINAMIZADORES	Professores de diferentes áreas
PROBLEMA	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de estímulo e motivação na dinâmica entre família/escola; - Dificuldades na aquisição das aprendizagens globais; - Falta de hábitos de leitura e escrita; - Dificuldade ao nível da oralidade; - Falta de empenho e rigor para o Saber Fazer, Saber Ser e Saber Estar.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as competências da oralidade (compreensão e expressão); - Promover o gosto por actividades diversas e de experimentação, aprendendo a seleccionar, organizar e mobilizar a informação fundamental; - Privilegiar os momentos de partilha entre os alunos e projetos colaborativos que promovam a articulação entre disciplinas; - Aumentar o sucesso a nível das diferentes áreas de aprendizagem.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover estratégias que envolvam a aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de leitura e escrita e ajudem a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos; - Desenvolver actividades num ambiente estimulante que promova a apropriação e o empenho no desenvolvimento das várias tarefas propostas; - Proporcionar momentos que fomentem a criatividade e disponibilidade para as aprendizagens.
DESCRIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -A atividade decorre semanalmente, no CAA, com pequenos grupos, em complementaridade com a área curricular. -A ação incide na aquisição e consolidação de conhecimentos globais, das diferentes áreas de aprendizagem.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Articular metodologias e atividades que promovam a aprendizagem dos conteúdos curriculares; -Recorrer a várias estruturas de comunicação interligando conhecimentos e saberes com outras áreas disciplinares; -Integrar novos modos de ensino/aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhorar os resultados de aprendizagem, bem como para proporcionar momentos de partilha de experiências.
PÚBLICO-ALVO	-Alunos com Medidas Educativas Seletivas e/ou Adicionais.
INDICADORES	-Avaliação Interna
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar/melhorar as aprendizagens em sala de aula; -Alterar comportamentos e atitudes em contexto escolar; -Motivação para participação ativa em contexto escolar.
FREQÜÊNCIA	Semanal

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO Nº2: CONHECIMENTO? QUERO MAIS

ATIVIDADE Nº11: Tutorias

RESPONSÁVEL	Coordenadores dos Diretores de Turma
DINAMIZADORES	Diretores de Turma
PROBLEMA	Alunos com interesses divergentes dos escolares que implicam problemas de comportamento, assiduidade e aproveitamento.
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o aproveitamento e comportamento dos alunos (formação cívica); - Promover um clima de confiança no coletivo da cada turma; - Instituir métodos de trabalho;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a motivação para a aprendizagem - Consciencializar os alunos para os contextos de vida em sociedade; - Identificar o conflito como elemento inerente à interação social; - Consciencializar para o valor das práticas de solidariedade e cooperação; - Promover um conjunto de contratos de responsabilidade; - Educar para a cidadania.
DESCRIÇÃO	<p>A Tutoria de turma decorre uma vez por semana em todas as turmas do 2º e 3º ciclo com os respetivos diretores de turma. Encontra-se integrada no horário do aluno sendo de caráter obrigatório. Nestas sessões são efetuadas análises relativas aos comportamentos e atitudes da turma em geral. São também discutidas questões relacionadas com a organização e dinâmica da escola visando a preparação da Assembleia de escola, bem como do projeto Trafaria Mais.</p>
ESTRATÉGIAS	Valorizar a contribuição dos alunos na resolução conjunta de várias situações; corresponsabilizar os alunos no desenvolvimento de projetos.
PÚBLICO-ALVO	Alunos do 2º e 3º ciclo.
INDICADORES	<p>Número de participações disciplinares; Resultados de final do período; Número de sessões a que cada aluno assistiu; Presença dos representantes das turmas nas Assembleias de Escola.</p>
RESULTADOS ESPERADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir as participações disciplinares; - Aumentar a taxa de sucesso em todas as disciplinas; - Aquisição de hábitos de trabalho; - Participação ativa e efetiva dos representantes das turmas nas Assembleias de Escola.
FREQUÊNCIA	Semanal

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO

ATIVIDADE Nº12: Jornal do Agrupamento

RESPONSÁVEL	Professora Grupo 300
DINAMIZADORES	Professoras Grupo 300 Professor Grupo 520
PROBLEMA	Escassa divulgação das atividades desenvolvidas no Agrupamento.
OBJETIVOS GERAIS	Dar a conhecer os projetos a desenvolver no Agrupamento e os trabalhos produzidos pelos alunos.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a comunidade educativa; - Projetar para o exterior o que acontece nas escolas; - Familiarizar os alunos com o tipo de escrita informativa.
DESCRIÇÃO	Os docentes alocados reúnem-se semanalmente para organizar os artigos enviados pelos docentes dos diferentes departamentos, diferentes escolas, pessoal não docente ou qualquer membro da comunidade. Procedem à montagem do jornal. Este trabalho é desenvolvido em parceria a Junta de Freguesia.
ESTRATÉGIAS	Envolvimento de toda a comunidade
PÚBLICO-ALVO	Docentes e discentes, não docentes, pais, comunidade
INDICADORES	Número de artigos produzidos Número de visualizações Número de jornais distribuídos
RESULTADOS ESPERADOS	Atualização sistemática das notícias do Agrupamento.
FREQUÊNCIA	Semanal

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO Nº3: CIDADÃO ATIVO

ATIVIDADE Nº13: Prevenir e Agir

RESPONSÁVEL	Técnico especializado- Assistente social
DINAMIZADORES	Técnico especializado - Assistente social Técnico especializado - Psicólogo
PROBLEMA	Dificuldades no cumprimento de regras e na gestão de conflitos levando à existência de indisciplina, insucesso escolar, desmotivação e instabilidade emocional.
OBJETIVOS GERAIS	- Promover a corresponsabilização dos familiares junto dos seus educandos através da elaboração conjunta de contratos de responsabilidade; -Potenciar dinâmicas positivas de forma a desenvolver competências de cidadania.
OBJETIVOS ESPECIFICOS	- Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; -Desenvolver competências parentais em familiares dos alunos; - Desenvolver ações que promovam a prevenção de situações de conflito; - Fomentar a construção de um ambiente positivo no espaço escolar.
DESCRIÇÃO	-Atendimento psicossocial a alunos. Atendimento psicossocial a familiares. -Programa de Transição do 4.º para o 5.º ano -Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em turmas de transição (5.º anos); -Realização de iniciativas para celebração de datas festivas; -Atendimentos individualizados com alunos e familiares.
ESTRATÉGIAS	Criar Espaços de partilha com professores e diretores de turma. Realização de trabalho em rede com os parceiros sociais do território de intervenção.
PÚBLICO-ALVO	Alunos do Agrupamento Famílias de alunos
INDICADORES	- Número de alunos sinalizados para intervenção do GAAF; - Número de alunos acompanhados pelo GAAF a nível psicossocial; - Número de familiares acompanhados pelo GAAF a nível psicossocial; - Número de iniciativas desenvolvidas em contexto escolar.
RESULTADOS ESPERADOS	- Diminuição de situações de indisciplina; -Diminuição do insucesso escolar; -Incremento do respeito pelo outro.
FREQUÊNCIA	Diária

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente documento é um documento flexível que pode ser reformulado sempre que necessário, assim a realidade o justifique. O mesmo deve ser entendido como um instrumento que viabilize a avaliação sistemática dos processos inerentes às ações, sempre aberto a reformulações, com o objetivo de analisar o impacto e eficácia das estratégias implementadas e os resultados alcançados.

O Plano será avaliado de uma forma contínua e sistemática com o objetivo de permitir um constante reajuste, de acordo com os interesses e necessidades da população escolar.

Responsável: Coordenador TEIP e Diretor

Indicadores: Encontram-se especificados nas fichas descritivas de cada uma das atividades das ações de melhoria.

Metodologias: A avaliação do Plano de Melhoria e a sua reformulação será realizada com base em diversos instrumentos de recolha de informação: grelhas de registo (específicas para cada actividade mediante os indicadores das mesmas); relatórios; processos de reflexão (departamentos curriculares); fichas de observação; pautas de avaliação; análise das atas.

Serão ainda tidas em conta, tanto as classificações nos domínios avaliados na avaliação interna, como na avaliação externa.

Os dados são tratados estatisticamente e é produzido relatório semestral.

Este processo será desenvolvido com a participação da comunidade escolar sob a supervisão de uma equipa de avaliação e acompanhamento. Estão implicados no referido processo todos os intervenientes no projeto. O processo é acompanhado pelas equipas de autoavaliação da escola, em articulação com o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico.

Calendarização: As atividades presentes nesta adenda, têm vigência até ao final da validade da mesma.

Produto: Relatório crítico semestral.

Estratégias de divulgação e reflexão: O documento será dado a conhecer ao Conselho Pedagógico. Os coordenadores de departamento darão a conhecer o mesmo em reuniões sectoriais. À semelhança dos procedimentos levados a cabo aquando da elaboração do documento em causa, cada departamento deverá apresentar o seu parecer. Este documento também será apresentado para aprovação ao Conselho Geral.

Papel do perito externo: A regulação do desenvolvimento e avaliação contará com a colaboração de um elemento externo (Perito Externo no âmbito do Projeto TEIP), Professora Mariana Grazina Cortez, em funções na **Escola Superior de Educação de Lisboa**.

5. PLANO DE CAPACITAÇÃO

ANO LETIVO	DOMINIO	GRUPO-ALVO	TIPOLOGIAS	TEMÁTICAS/AÇÕES
2018/2019	A	Docentes	Tipo 2	Operacionalização do Decreto-Lei nº55
	A	Docentes		Utilização da voz numa perspetiva terapêutica e didática
	C	Docentes	Tipo 6	Planificar, aplicar e avaliar um DAC
	D	Docentes		Laboratórios de aprendizagem: conceção e planificação de atividades de aprendizagem
2019/2020	A	Docentes	Tipo 2	Escola Inclusiva/ Diferenciação pedagógica/ Como trabalhar a inclusão em sala de aula
	A	Docentes e Não docentes		Sexualidade e questões de género
	B	Docentes	Tipo 5	Avaliar em contexto de flexibilização curricular
2020/2021	A	Docentes	Tipo 1	Liderança e comunicação na escola: skills comportamentais
	C	Docentes	Tipo 6	Excel para docentes/Excel avançado
	C	Docentes	Tipo 6	Processo de autoavaliação das escolas
2021/2022	B	Docentes	Tipo 3	Práticas de Supervisão Pedagógica entre Pares - Uma perspetiva formativa
		Encarregados de Educação		Academia Digital de Pais
2022/2023	A	Docentes	Tipo 1	Prevenção da indisciplina
		Encarregados de Educação		Academia Digital de Pais



Escola Básica da Trafaria

Escola Básica n.º 1 da Trafaria

Escola Básica n.º 3 da Trafaria

Escola Básica Cremilde Castro
e Norvinda Silva